

INTRODUÇÃO

Os nematoides de galhas causam grandes prejuízos em diversas culturas. Uma das alternativas para contornar o problema é através do controle cultural com o uso de crotalária, que é uma leguminosa amplamente usada como planta de cobertura e conhecida como supressora populacional de nematoides. São escassas as informações sobre a origem das sementes de crotalária comercializadas. No banco de germoplasmas do IDR-Paraná encontram-se depositados vários acessos de *Crotalaria spp.*, de diferentes origens. O objetivo deste trabalho foi verificar diferenças na reação de resistência a *M. incognita* e *M. javanica* em acessos de *C. breviflora* do Banco de Germoplasma do IDR-Paraná.

METODOLOGIA

Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação (temperaturas entre 25-30°C) no IDR-Paraná, em Londrina, sendo um para *M. incognita* e outro para *M. javanica*. Foram avaliados três genótipos de *C. breviflora* (ID 40, ID 41, ID 22) e a testemunha resistente composta por semente comercial em ambos os experimentos. O delineamento foi inteiramente casualizado com 10 repetições. Para verificar a viabilidade do inóculo, foi utilizado o quiabo Santa Cruz-47 como planta hospedeira dos nematoides. As plantas foram cultivadas em copos contendo 900ml de solo:areia (0,5:3,5) esterilizado e inoculadas com 1000 ovos/juvenis (Pi) do respectivo nematoide após 50 dias da semeadura, devido à atrasos na germinação e necessidades de ajustes experimentais (Figura 1). Aos 69 dias da inoculação, os nematoides foram extraídos pelo método Boneti & Ferraz e avaliados para obter a população final (Pf) e o fator de reprodução (FR=Pf/Pi) (Figuras 2 e 3).



Figura 1. Experimentos: *M. incognita* e *M. javanica* após inoculação.

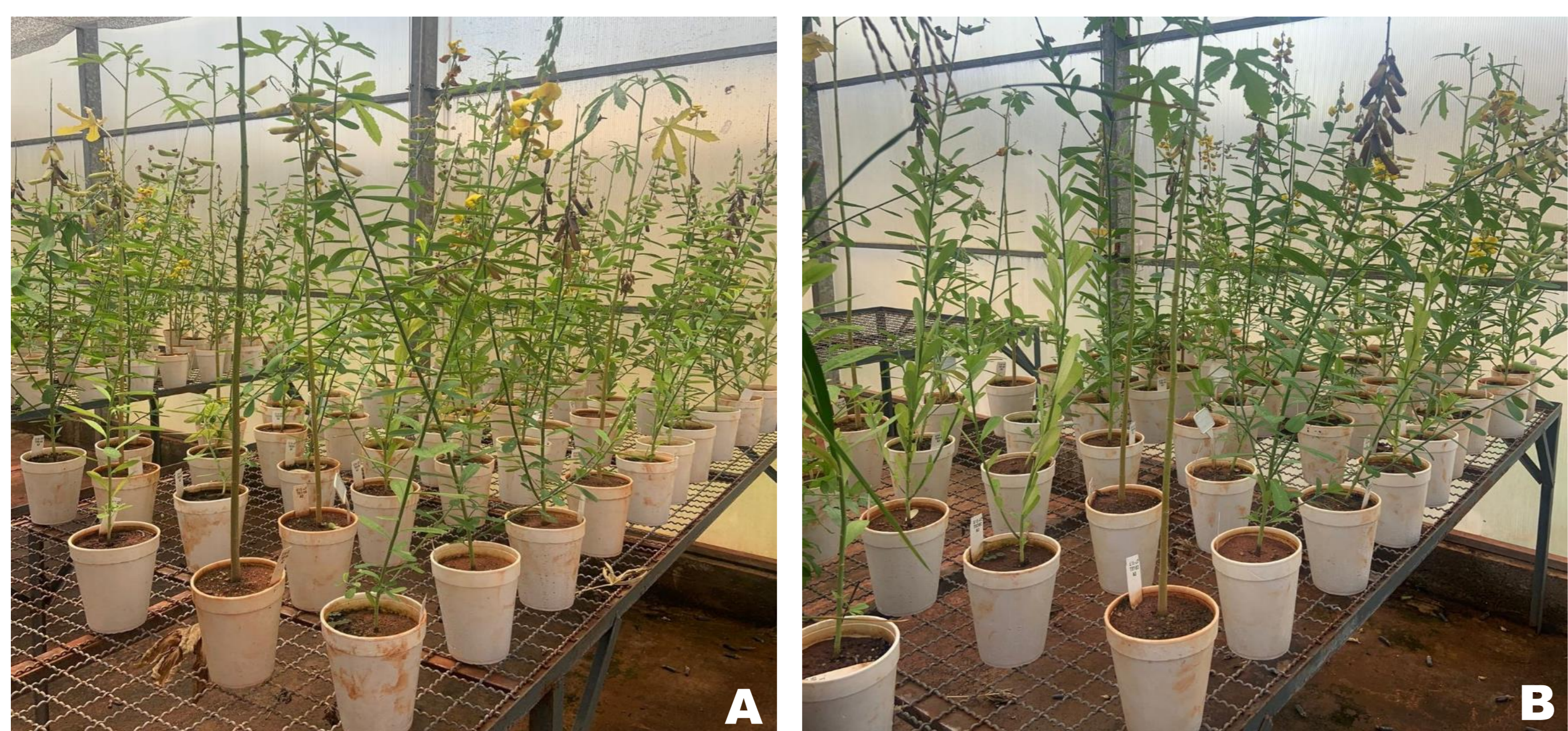


Figura 2. (A) *M. incognita*, (B) *M. javanica* aos 69 DAI.



Figura 3. Processo de extração e avaliação dos nematoides.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O quiabo apresentou FR de 24,8 e 98,59 para *M. incognita* e *M. javanica* respectivamente, indicando as boas condições do inóculo. Em relação a *M. incognita*, todos os tratamentos apresentaram FR igual a 0,0, indicando alta resistência dos genótipos testados. Isto pode ser observado também na testemunha resistente. Por outro lado, para *M. javanica*, os tratamentos ID 40, ID 22 e ID 41 apresentaram FR variando de 0,04, 0,08 e 0,95, respectivamente, enquanto a testemunha apresentou FR como zero.

Tabela 1. Fator de reprodução (FR) dos genótipos de crotalária em resposta aos nematoides *M. incognita* e *M. javanica*.

GENÓTIPOS	<i>M. Incognita</i>	<i>M. Javanica</i>
	FR	FR
T1 (ID 40)	0,0	0,04
T2 (ID 41)	0,0	0,95
T3 (ID 22)	0,0	0,08
T4 (Controle Resist.)	0,0	0,0

Com base nesses resultados, conclui-se que os acessos de *C. breviflora* avaliados mostraram-se indicados para o controle de *M. incognita*. No entanto, em relação a *M. javanica*, apesar do FR ter sido menor que 1,0 foi evidenciada uma variação no FR, destacando a importância de uma escolha criteriosa dos genótipos para o controle específico desse nematoide, em contraste à *M. incognita*, que não houve variação entre os acessos.

AGRADECIMENTOS



IDR-Paraná
Instituto de Desenvolvimento
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO